

**INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada IAS/IFRS)**

Empresa: IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ. S.A

Sede: Rua Castilho, 50 - 1250-071 LISBOA

NIPC: 500 136 971

Período de referência:

em Euros

1º Trimestre  3º Trimestre

Início: 01/01/2011 Fim: 31/03/2011

Rubricas do Balanço	Individual		
	31-03-2011	31-03-2010	Var. (%)
<b>ACTIVO</b>			
<b>Não Corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	395.960	3.657.754	-89%
Participações financeiras - método da E.P.	48.564.870	47.244.161	3%
<b>Corrente</b>	35.345.219	31.506.482	12%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>Valor do Capital social</b>	12.500.000	12.500.000	
<i>Nº acções ordinárias</i>	2.500.000	2.500.000	
<i>Nº acções de outra natureza</i>			
<b>Valor das Acções próprias</b>	-1.976	-1.976	
<i>Nº acções com voto</i>	206	206	
<i>Nº acções pref. sem voto</i>			
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente	25.289.887	31.028.445	-18%
Passivo corrente	31.475.901	6.684.351	371%
<b>TOTAL DO ACTIVO (líquido)</b>	<b>84.306.049</b>	<b>82.408.396</b>	2%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>27.540.262</b>	<b>44.695.600</b>	-38%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>56.765.787</b>	<b>37.712.796</b>	51%
Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual		
	31-03-2011	31-03-2010	Var. (%)
Vendas e serviços prestados	166.541	169.000	-1%
Outros rendimentos e ganhos	30.739	17.246	78%
Variacão da Produçã			
Mercadorias e Matérias Consumidas	35.487	33.307	7%
Fornecimento e Serviços Externos	508.384	193.471	163%
Gastos com Pessoal	307.257	328.018	-6%
Amortizações			
Provisões			
Outros gastos e perdas	13.530	13.953	-3%
<b>Resultados Operacional</b>	<b>-667.378</b>	<b>-382.503</b>	74%
<b>Rendimentos e gastos de financiamento</b>	<b>-3.458</b>	<b>-5.927</b>	-42%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-670.836</b>	<b>-388.430</b>	73%
Imposto sobre o rendimento <sup>(2)</sup>			
<b>Resultado líquido ao trimestre</b>	<b>-670.836</b>	<b>-388.430</b>	
<b>Resultado por acção</b>	<b>-0,34</b>	<b>-0,20</b>	73%

Rubricas do Balanço	Consolidada		
	31-03-2011	31-03-2010	Var. (%)
<b>ACTIVO</b>			
<b>Não Corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	11.419.942	52.258.322	-78%
Outros activos financeiros	1.985.119	1.985.119	0%
<b>Corrente</b>	75.549.940	31.063.468	143%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>Valor do Capital social</b>	12.500.000	12.500.000	
<i>Nº acções ordinárias</i>	2.500.000	2.500.000	
<i>Nº acções de outra natureza</i>			
<b>Valor das Acções próprias</b>	-3.367.236	-3.367.236	
<i>Nº acções com voto</i>	523.620	523.620	
<i>Nº acções pref. sem voto</i>			
<b>Interesses Minoritários</b>	<b>3.485.492</b>	<b>219.555</b>	1488%
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente	34.308.903	12.146.996	182%
Passivo corrente	24.449.522	54.312.392	-55%
<b>TOTAL DO ACTIVO (líquido)</b>	<b>88.955.002</b>	<b>85.306.918</b>	4%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>26.711.085</b>	<b>18.627.975</b>	43%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>58.758.425</b>	<b>66.459.389</b>	-12%
Rubricas da Demonstração de Resultados	Consolidada		
	31-03-2011	31-03-2010	Var. (%)
Vendas e serviços prestados	166.541	169.000	-1%
Outros rendimentos e ganhos	122.276	126.878	-4%
Variacão da Produçã			
Mercadorias e Matérias Consumidas	35.487	33.307	7%
Fornecimento e Serviços Externos	638.171	259.155	146%
Gastos com Pessoal	460.677	496.827	-7%
Amortizações			
Provisões			
Outros gastos e perdas	14.698	19.385	-24%
<b>Resultados Operacional</b>	<b>-860.215</b>	<b>-512.796</b>	68%
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-10.229</b>	<b>-15.071</b>	-32%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-870.444</b>	<b>-527.866</b>	
Imposto sobre o rendimento <sup>(2)</sup>			
<b>Resultado depois de imposto</b>	<b>-870.444</b>	<b>-527.866</b>	65%
<b>Interesses Minoritários</b>	<b>27.247</b>	<b>44.251</b>	-38%
<b>Resultado líquido ao trimestre</b>	<b>-843.196</b>	<b>-483.615</b>	74%
<b>Resultado por acção</b>	<b>-0,43</b>	<b>-0,24</b>	74%

## EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

*(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre).*

A agravamento da conjuntura económica negativa aliada ao clima de instabilidade política que se vive em Portugal - o qual implica a conhecida e constatada desconfiança dos mercados - veio agravar as nossas piores expectativas sobre a evolução da nossa economia, prestadas em relatórios anteriores.

No entanto, apesar de uma política de forte redução de custos e de uma manutenção dos nossos mercados actuais não foi possível conseguir - no sector hoteleiro - melhores resultados que no período homólogo de 2010.

*(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)*

Dr. Abel Saturnino da Silva de Moura Pinheiro - Administrador  
O Responsável p/ Relações com o Mercado

## NOTAS EXPLICATIVAS

\* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

\* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ( ).

\* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

\* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.